

COMO LER E INTERPRETAR O DESENHO DE SUA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Andréa Gama Piana

Graduada em Pedagogia e Educação Artística. Especialista em Comunicação Visual, Educação Especial e Transtorno do Espectro Autista. Mestre em Comunicação

Siga nossas Redes Sociais





COMO LER E INTERPRETAR O DESENHO DE SUA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O DESENHO

- O desenho é uma característica natural do ser humano. Quando crianças, na maioria das vezes gostamos de desenhar e é comum esse interesse ir diminuindo em alguns adolescentes e até mesmo desaparecer em alguns adultos, como apresenta Vygotsky ao dizer que **“a maior parte das crianças conservam para o resto da vida a atitude de distância, e os desenhos do adulto que nunca se consagrou ao desenho distinguem-se muito pouco dos desenhos das crianças de 8-9 anos”** (Vygotsky, 2009, p.95).

A IMPORTÂNCIA DO DESENHO PARA A CRIANÇA

- Para criança, o desenho é muito mais do que apenas uma linha ou uma forma sobre uma folha de papel. Ele é expressão, ligação, verdade e por muitas vezes é capaz de trazer para visualidade aquilo que está intrínseco, escondido em um lugar onde as palavras não são capazes de chegar. Desta forma, nem sempre as representações condizem com objetos ou formas reais, como aponta Vygotsky ao dizer que:
- “Quando desenha, a criança põe no seu desenho tudo o **que sabe do objeto que representa e não apenas o que vê**. Por isso pinta com frequência coisas que não vê, pelo contrário, faltam no seu desenho muitas coisas que a criança vê, mas que não lhe parecem traços substanciais do objeto que está a desenhar” (Vygotsky, 2009, p.98).

- Esse pensamento também pode ser percebido nas pesquisas de Piaget ao dizer que “a criança desenha mais o que sabe do que realmente consegue ver”. (PIAGET, 1978, p.87)
- Para a criança o desenho é o primeiro passo de um longo caminho que o levará a escrita. Antes de escrever a criança desenha o mundo que a cerca, e por mais que para um adulto suas formas possam parecer sem significação, ao ser questionada a criança é capaz de narrar inúmeros, objetos, pessoas, animais e histórias contidas em seus rabiscos.

**ANTES DE UMA CRIANÇA
COMEÇAR A FALAR, ELA CANTA**

**ANTES DE UMA CRIANÇA
LER, ELA LÊ AS IMAGENS**

**ANTES DE UMA CRIANÇA
ESCREVER, ELA DESENHA**

**NO MOMENTO QUE CONSEGUE
FICAR DE PÉ, ELA DANÇA**

**A CRIANÇA BRINCANDO DE
FAZ DE CONTA, ELA FAZ TEATRO**

**ARTE É FUNDAMENTAL
PARA EXPRESSÃO HUMANA**

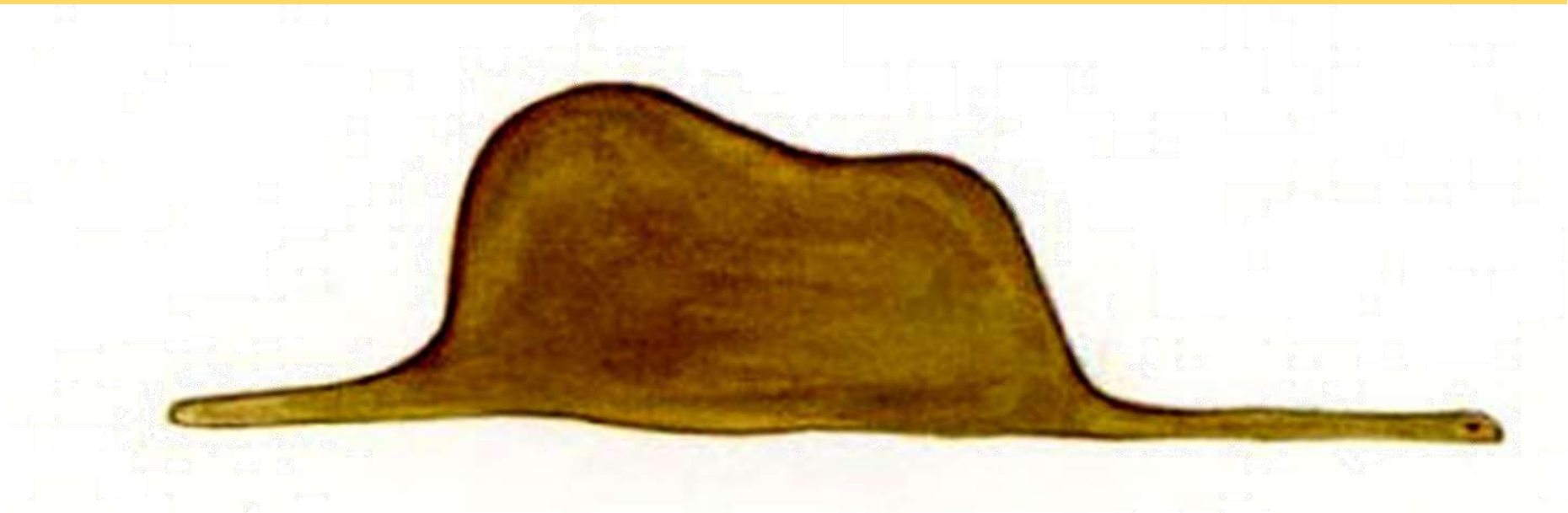
Imagem extraída do Facebook



O SIMBOLISMO NO DESENHO INFANTIL

- O desenho é uma representação simbólica e trás um significado subjacente, ganhando vida quando vistos a partir de um determinado contexto, sendo que este terá diferentes interpretações, dependendo da pessoa, do lugar ou do momento.
- O desenho da criança nunca pode ser visto apenas sob um aspecto, ou um trabalho, mas a partir de um conjunto, e como nos aponta Rabello (2014) “o símbolo carrega em seu bojo elementos ainda não conhecidos pela consciência, guarda os conteúdos que são inexplicáveis por meio de palavras. É o símbolo que traz os conteúdos contidos no inconsciente”.

Esse desenho lhe dá medo?



“Por que é que um chapéu faria medo?”

Precisamos ver além das aparências



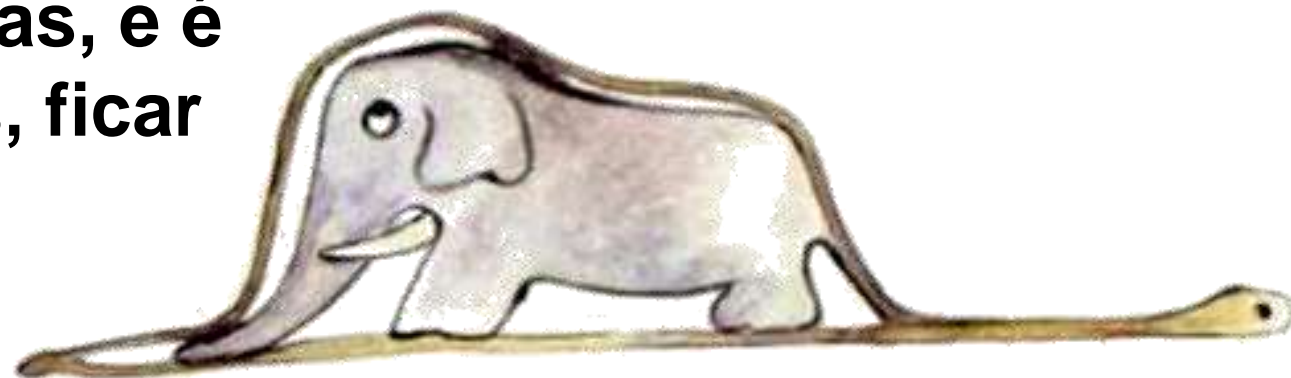


SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. O Pequeno Príncipe.
Tradução de Dom Marcos Barbosa. 52 ed. Rio de Janeiro: Agir, 2015.

(...) Desenhei então o interior da jiboia, a fim de que as pessoas grandes pudessem entender melhor. Elas tem sempre necessidade de explicações detalhadas.

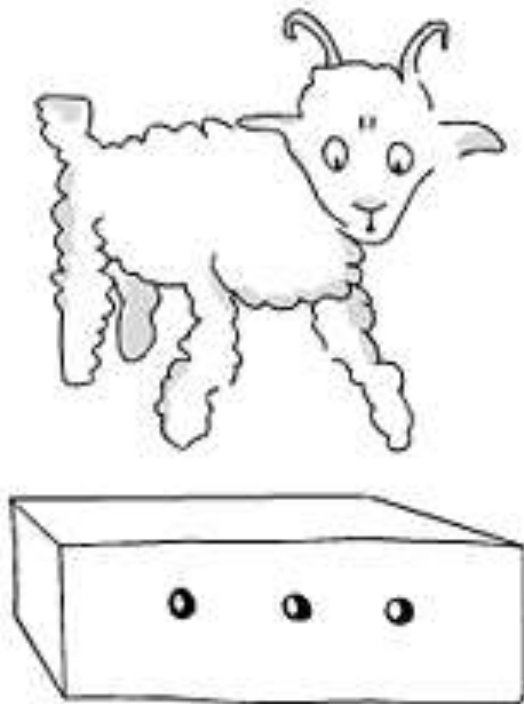


As pessoas grandes não compreendem nada sozinhas, e é cansativo, para as crianças, ficar toda hora explicando...



“Quando o mistério é muito impressionante, a gente não ousa desobedecer”

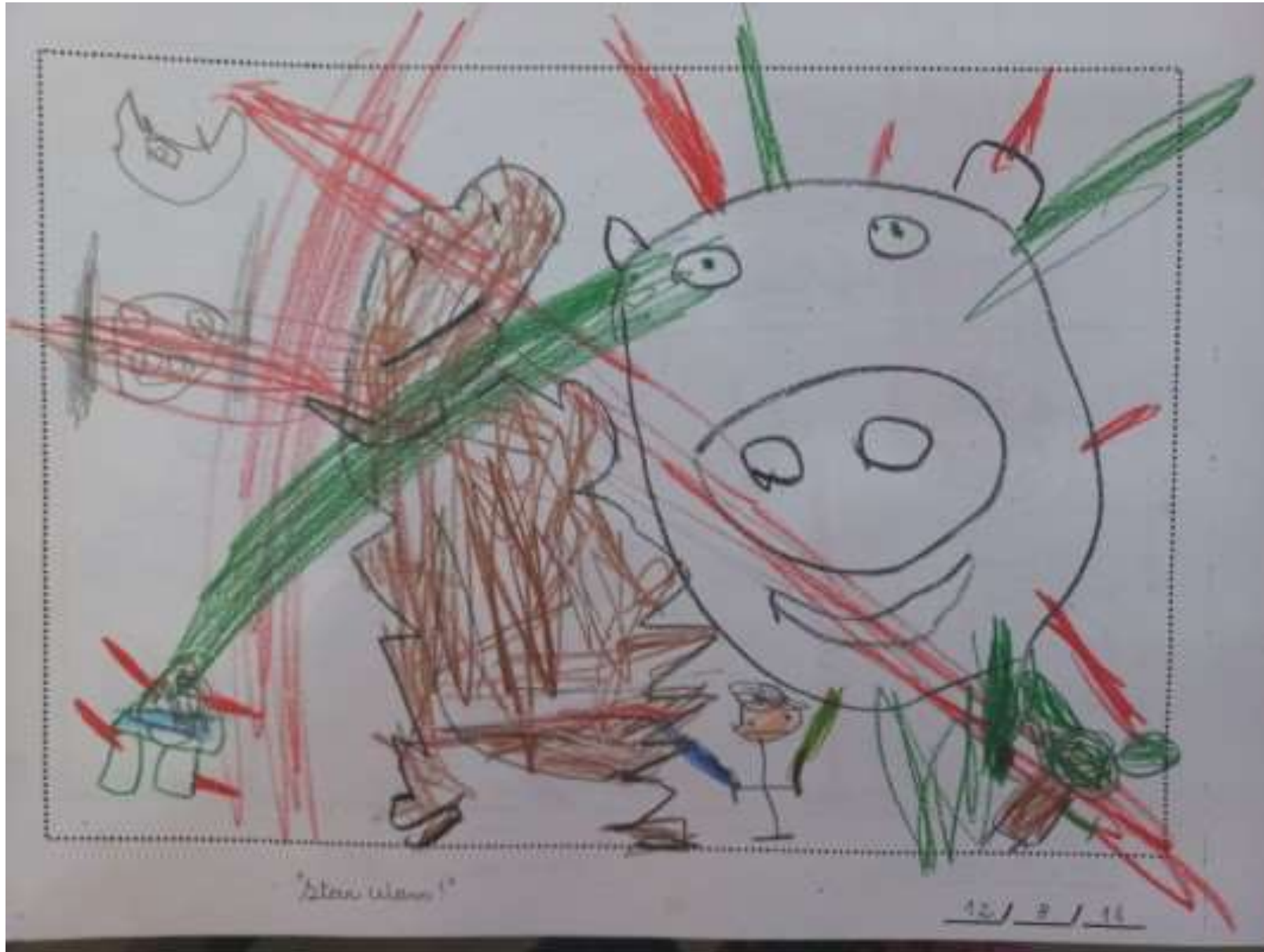
“o essencial é invisível aos olhos”



“esta é a caixa, o carneiro está dentro”

Devemos sempre desenvolver nossa capacidade de imaginar e ver sempre o além da primeira impressão

Disponível em: <http://www.opequenoprincipe.com/>. Acesso em 05 de abril de 2021.



Desenho MH

UNIVERSIDADE DE
PÓS
EAD E ONLINE AO VIVO

AVANÇADA
Educação

O caminho para
quem busca ampliar
seus conhecimentos em
qualquer área

Inteligência
Artificial

Design
Imersivo

Experiência
em Realidade
Virtual

Programas
Personalizados



IDENTIFICANDO CARACTERÍSTICAS INTRÍNSECAS

- “Quando me conscientizei da existência da árvore, quando pude classificá-la, passei a vê-la em todos os lugares”.
- WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer: São Paulo: Callis, 1995.

Princípio da lúca - Robin Williams



Cores

- A muito tempo o homem começou a relacionar as características das cores a aspectos não apenas estéticos, como sensações e sentimentos.
- No desenho infantil, as cores podem ser um importante meio de comunicação podendo até mesmo trazer para visualidade questões relativas à saúde como apontam Crotti e Magni (2011, p. 106) ao dizer que “a criança que coloriu o colo de um personagem com um vermelho intenso, pode indicar um trauma, uma enfermidade ou uma dificuldade física ou psicossomática relacionada com a garganta, a deglutição ou a respiração”.

Ele está até verde, de tão mal



Ela está vermelha de raiva



Parece que viu passarinho verde



Imagens extraídas da Internet

MEDO



TRISTEZA



ALEGRIA



REPULSA



RAIVA



Filme: Divertidamente

© Pixar Animation Studios & Walt Disney Pictures

Análise dos elementos dos personagens

- Crotti e Magni propõe algumas características básicas para a análise do caráter dos elementos do desenho. Mesmo sabendo que estes são apenas alguns elementos dentre várias possibilidades, eles podem ser de grande contribuição no sentido de ajudar o professor a ter um olhar diferenciado e não passivo sobre alguns desenhos.
- Vale destacar que a criatividade, a liberdade de expressão e a experimentação são itens essenciais nas produções artísticas das crianças, sendo que estas devem ser respeitadas e incentivadas, cabendo ao professor a tarefa de olhar para os desenhos das crianças com olhos sábios, sem julgá-los ou procurar pistas ou informações intrínsecas a cada produção dos pequenos.
- A seguir algumas das características destacadas pelos autores:

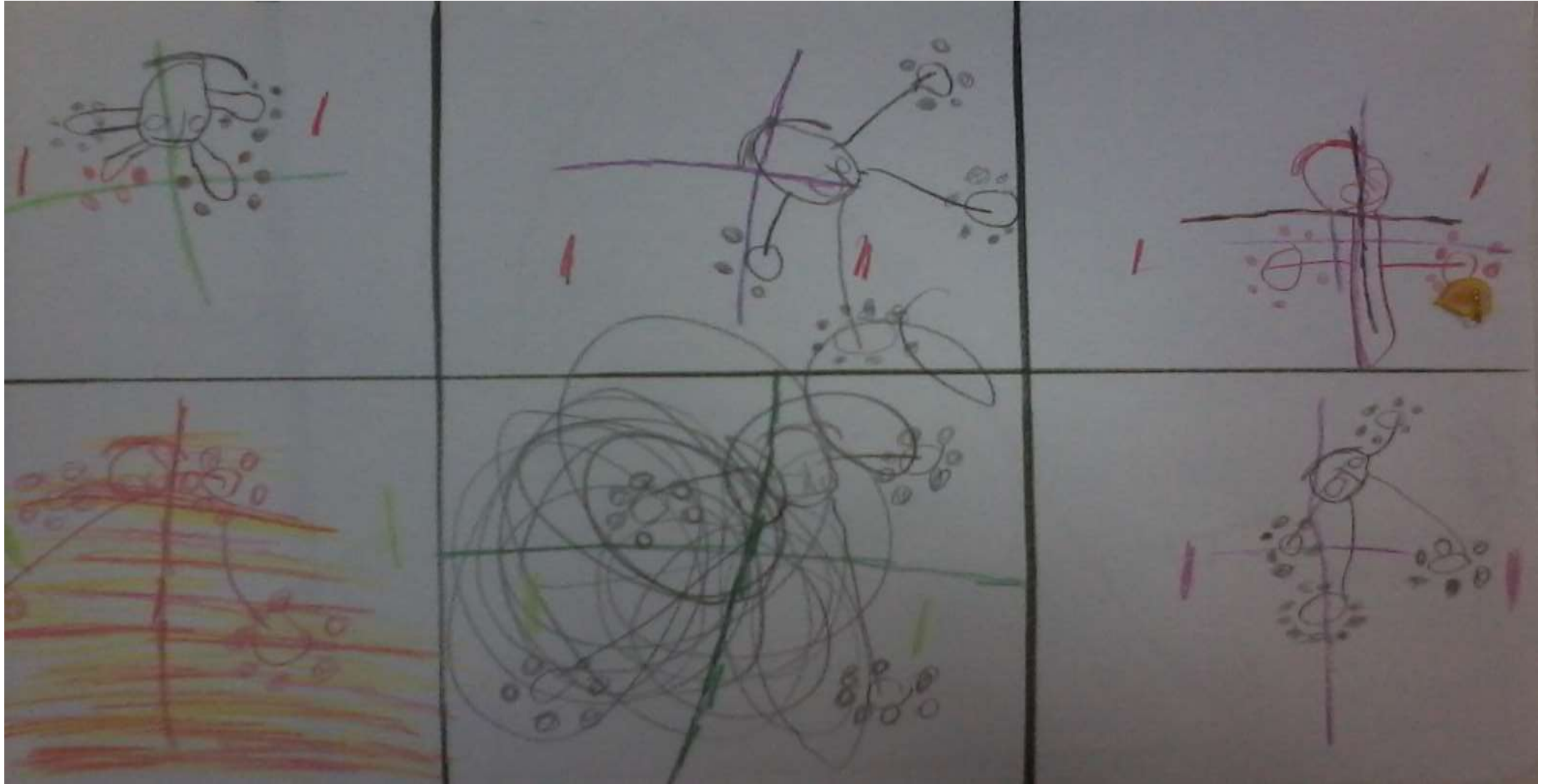


- De acordo com Crotti e Magni, a forma como os personagens são apresentados (tanto nas figuras como no modo e intensidade no ato de desenhar) podem denotar diferentes características, como por exemplo:
 - **Curiosidade** (olhos e orelhas grandes e muito detalhados)
 - **Decisão** (traçado firme e seguro ao desenhar)
 - **Expansividade** (braços abertos com mãos abertas e ressaltadas)
 - **Domínio de si** (corpo forte e grande, personagens em dimensões médias, posição correta no papel, segurança na aplicação das cores)



Desenho AL

- **Fragilidade** (corpo muito delgado, pressão irregular (claro-escuro))
- **Insegurança** (ausência ou falta de cuidado no desenho dos pés, traço inseguro)
- **Pobreza de expressão** (manchas, traço desajeitado, desproporções, elementos desenhados com pouco cuidado)



Desenho MB

- **Traumas sofridos** (A parte do corpo em questão é normalmente pequena, delgada ou, de uma forma ou de outra, aparece mal desenhada)



Revista Veja, 25 de março de 2009.



Análise da Garatuja

- Muitas vezes a análise do desenho infantil não se faz apenas pelos elementos figurativos expostos na imagem. Assim como na arte abstrata, onde a forma de análise é muito diferente das obras figurativas, a garatuja também exige um olhar curioso e investigativo.
- A falta de elementos figurativos, torna a análise da garatuja mais complexa, pois é necessário buscar no traçado (movimento, intenção, espontaneidade, pressão do lápis) na forma de uso das cores, na disposição dos elementos sobre o papel e principalmente liberdade de uso do papel entre outros, elementos que possam nos direcionar a uma melhor compreensão acerca do trabalho da criança, sendo que não apenas o elemento final mas também o momento de sua produção deve ser analisado.

O OLHAR DO ADULTO SOBRE O DESENHO INFANTIL

“espera-se que o professor conheça as diferentes etapas descritas pelos estudiosos do desenho infantil, devendo ter o bom senso de olhar os desenhos sem os avaliar a todo tempo”.

Nancy Rabello

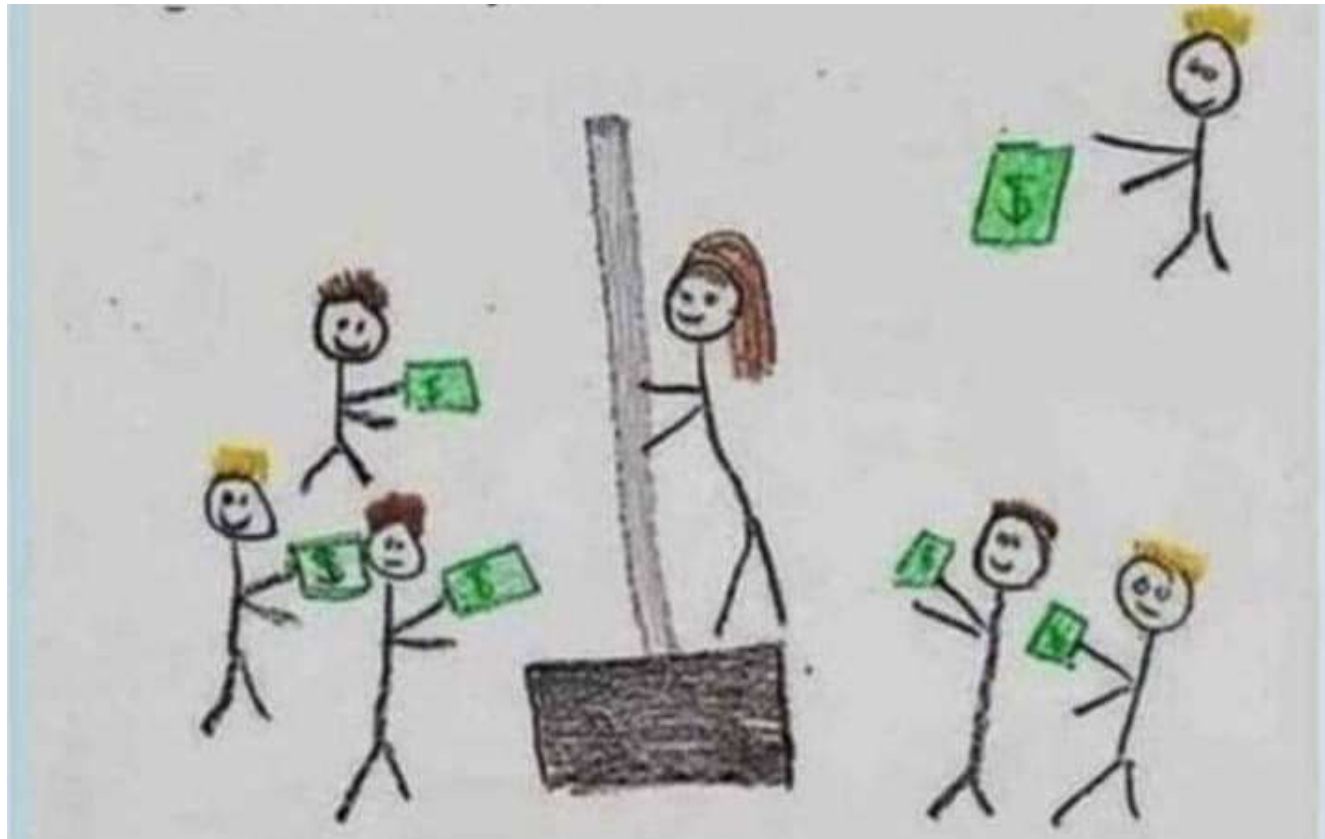
O que essa cena lhe parece?



Desenho AL

E essa?

Quando crescer que quero ser como a mamãe.



Extraído da Internet
Facebook



Bibliografia básica

- CROTTI, Evi e MAGNI, Alberto. **Garatujas, rabiscos e desenhos: A linguagem secreta das crianças.** São Paulo: Isis, 2011.
- PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- RABELO, Nancy. **O desenho infantil: Entenda Como A Criança Se Comunica Por Meio de Traços e Cores.** Rio de Janeiro: Wak, 2013.
- SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O Pequeno Príncipe.** Tradução de Dom Marcos Barbosa. 52 ed. Rio de Janeiro: Agir, 2015.
- VYGOTSKY, Lev. **A Imaginação e a arte na infância (1930).** Lisboa: Relógio D'Água, 2009.
- WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer:** São Paulo: Callis, 1995.



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br